

PEQUENAS EMPRESAS, GRANDES NEGÓCIOS.



Os pequenos negócios voltaram a responder pela geração de novos empregos no mês de abril. Segundo levantamento feito pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa), baseado nos dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério da Economia, esse segmento gerou, no mês passado, 93,7 mil postos de trabalho formais.

O saldo foi quase três vezes maior que o gerado pelas média e grandes empresas e representou 72,3% do total de empregos gerados no país no mesmo período, que foi de 129,6 mil.

No acumulado dos primeiros quatro meses do ano, os pequenos negócios abriram quase 300 mil novos empregos. As MGE (médias e grandes empresas) criaram apenas 20,3 mil novas vagas. Entretanto, o saldo de postos de trabalho gerados pelas MPE (micro e pequenas empresas), no primeiro quadrimestre deste ano, ainda está 14,4% abaixo do saldo gerado por elas no mesmo período do ano passado.

“ A recuperação do emprego passa pela retomada da economia, que depende diretamente da retomada da confiança de investidores, da aprovação das reformas no Congresso Nacional”, analisa o presidente do Sebrae, Carlos Melles.

“ Os números mostram que o empreendedorismo está no sangue do povo brasileiro. Foram os pequenos negócios os grandes responsáveis pelo grande número de abertura de vagas no mercado de trabalho. E isso mesmo em tempos difíceis economicamente”, acrescenta.